

**ESTUDO COMPARATIVO DOS ESCUDOS E DA FURCA DAS LARVAS DE
STOLAS CHALYBAEA, CHELYMORPHA INFLATA E EURYPEDUS THONI
(CHRYSOMELIDAE: CASSIDINAE)**

Bruna de Cássia Menezes Ramos¹, Flávia Nogueira-de-Sá² (co-orient.) e Gervásio Silva Carvalho¹ (orient.)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; bruna.ramos@acad.pucrs.br; gervasio@pucrs.br.

Chrysomelidae é a segunda maior família de Coleoptera e inclui 15 subfamílias. Além disso, é conhecida por apresentar uma grande diversidade de mecanismos de defesas contra seus inimigos naturais, principalmente nas fases imaturas, onde ocorre a maior taxa de mortalidade, devido à ação de predadores e parasitas. Cassidinae é composta por besouros cujas larvas carregam durante o seu desenvolvimento um escudo. O mesmo pode variar na arquitetura, textura e composição de acordo com cada espécie, se ancorando na furca, uma estrutura localizada no oitavo segmento abdominal, podendo ser direcionado para qualquer lado do corpo. Sua função também varia em diferentes espécies, podendo atuar como barreira física ou química contra predadores, além de proteger contra fatores abióticos ou atrair predadores através de pistas olfativas ou visuais. Neste trabalho comparou-se em três diferentes espécies, a morfologia da furca, a arquitetura do escudo, além de sua composição. A precisa descrição possibilitará a identificação das espécies em nível larval. Para obtenção das larvas, os insetos foram criados em laboratório em condições ambiente para *Stolas chalybaea* e *Chelymorpha inflata* e sob condições controladas para *Eurypedus thoni*. Quando atingiam o quinto instar, as larvas eram mortas por refrigeração e em seguida conservadas em solução de Dietrich. Os escudos foram analisados em microscópio estereoscópico e removidos com o auxílio de um pincel. Em seguida, as furcas foram fotografadas com uso do microscópio eletrônico de varredura. Os resultados demonstram que os escudos de *S. chalybaea*, *C. inflata* e *E. thoni* são semelhantes em sua composição física, pois todas as espécies apresentam fezes e exúvias que se acumulam ao longo da furca, porém, divergem quanto à arquitetura e cobertura do corpo. A forma da furca nas três espécies é semelhante em relação ao ápice, pois todas apresentam espinhos. Na região intermediária, *S. chalybaea* possui sulcos conspícuos e pregas irregulares, *C. inflata* tem pregas verticais distribuídas regularmente ao longo da haste e *E. thoni* contém apenas sensilas tricóideas. A base é semelhante em *S. chalybaea* e *C. inflata*, pois há presença de microespinhos direcionados para a região central, em *E. thoni* há somente sensilas. As microfotografias da furca possibilitaram a precisa descrição e o reconhecimento das três espécies no quinto instar larval.

(Apoio: PIBIC/CNPq)